

EXPANSÃO URBANA E ESPAÇO SAGRADO: A INFLUÊNCIA DE PADRE CÍCERO NA FORMAÇÃO DO BAIRRO DO HORTO, JUAZEIRO DO NORTE/CE

Cícero Antonio Jatanel da Silva Tavares

Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente,
SP, Brasil

E-mail: jatanael.tavares@unesp.br

Nayara Rodrigues da Silva

Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente,
SP, Brasil

E-mail: nayara.rodrigues@unesp.br

Resumo

Este trabalho desenvolve uma discussão a partir da dinâmica espacial promovida por influência do Padre Cícero no bairro do Horto, em Juazeiro do Norte/CE. Em particular, propõe-se a compreender a relevância desse sacerdote tanto em vida quanto após a sua morte, visto que se trata de um importante sujeito para compreender a questão urbana de Juazeiro do Norte e, em especial neste texto, do bairro do Horto. Assim, este manuscrito em tela se insere como uma oportunidade para compreender a correlação entre expansão urbana e o espaço sagrado. A construção desta pesquisa foi envolvida pelos momentos de levantamentos bibliográfico, documental e empírico. Diante desses procedimentos, foi possível compreender minuciosamente a respeito do papel desenvolvido por esse sacerdote, uma vez que tem impactado em diversos segmentos da localidade em análise, perpassando pela questão religiosa, cultural e econômica. Padre Cícero se tornou, então, uma figura mítica para essa localidade, em razão de todo o poder de influência que desenvolveu desde que chegou ao até então vilarejo que se tornou a cidade de Juazeiro do Norte.

Palavras-chave: Estátua do Padre Cícero; catolicismo; produção do espaço urbano; turismo religioso; romaria.

URBAN EXPANSION AND SACRED SPACE: THE INFLUENCE OF FATHER CÍCERO IN THE FORMATION OF THE HORTO NEIGHBORHOOD, JUAZEIRO DO NORTE/CE

Abstract

This work develops a discussion based on the spatial dynamics promoted by the influence of Father Cícero in the Horto neighborhood, in Juazeiro do Norte/CE. In particular, it is proposed to understand the relevance of this priest both in life and after his death. This is an important social agent for understanding the urban issue of Juazeiro do Norte and, especially in this text, the Horto neighborhood. Thus, this paper on canvas is inserted as an opportunity to understand the splendor between urban expansion and sacred space. The construction of this research involved moments of bibliographic, documentary and empirical surveys. In view of these procedures, it was possible to understand in detail the respect for the role played by this priest, as it has had an impact on various segments of the location under analysis, including religious, cultural and economic issues. Father Cícero then became a mythical figure for this locality due to all the power of influence he developed since arriving in the village that is today the city of Juazeiro do Norte.

Keywords: Statue of Father Cicero; catholicism; production of urban space; religious tourism; pilgrimage.

EXPANSIÓN URBANA Y ESPACIO SAGRADO: LA INFLUENCIA DEL PADRE CÍCERO EN LA FORMACIÓN DEL BARRIO DE HORTO, JUAZEIRO DO NORTE/CE

Resumen

Este trabajo desarrolla una discusión a partir de la dinámica espacial promovida por la influencia del Padre Cícero en el barrio de Horto, en Juazeiro do Norte/CE. En particular, se propone comprender la relevancia de este sacerdote tanto en vida como después de su muerte. Se trata de un agente social crucial para entender la problemática urbana de Juazeiro do Norte, y en especial, la del barrio de Horto. Así, este manuscrito se presenta como una oportunidad para explorar la interacción entre la expansión urbana y el espacio sagrado. La construcción de esta investigación involucró momentos de levantamientos bibliográficos, documentales y empíricos. A la luz de estos procedimientos, fue posible comprender en detalle el respeto por el papel desempeñado por este sacerdote, quien ha tenido un impacto significativo en diversos aspectos del lugar analizado, incluyendo cuestiones religiosas, culturales y económicas. El sacerdote Cícero se convirtió en una figura mítica para esta localidad debido al poder de influencia que ejerció desde su llegada al pueblo que hoy es la ciudad de Juazeiro do Norte.

Palabras clave: Estatua del Sacerdote Cícero; catolicismo; producción de espacio urbano; turismo religioso; peregrinaje.

Introdução

O presente trabalho desenvolve uma discussão a partir da influência do Padre Cícero na formação do bairro do Horto, em Juazeiro do Norte/CE. Em particular, realiza-se um esforço em compreender as transformações socioespaciais ocorridas nesse recorte espacial em dois diferentes momentos: primeiro, a influência de Padre Cícero em vida, quando este chega em Juazeiro do Norte (1872-1934) e, segundo, após a sua morte (1934-dias atuais).

Justifica-se o interesse desta pesquisa a partir do propósito de compreender, mediante a diversos fatores que são expostos ao longo deste texto, como esse importante sacerdote tem influenciado na produção espacial do bairro do Horto e, conseqüentemente, na expansão da malha urbana de Juazeiro do Norte.

Este trabalho parte do pretexto de que a urbanização do Horto ocorreu de maneira mais expressiva somente a partir do momento que Padre Cícero passa a frequentar essa localidade para fins de retiro espiritual – tornando este lugar, então, um espaço sagrado –, a partir de 1872, quando ainda se chamava Serra do Catolé (Nascimento, 2019).

Ressalta-se ainda que, mesmo após a sua morte em 1934, pessoas continuaram a ser atraídas para a localidade, seja para residência, romaria ou turismo religioso, sobretudo por conta da percepção de se tratar de um local sagrado para aqueles adeptos do catolicismo

popular. Com isso, tais circunstâncias foram consolidando esse espaço como uma malha urbana importante e, conseqüentemente, elevando-a à categoria de bairro.

Assim, houve uma grande influência direta e indireta de Padre Cícero. Expressiva a ponto de em 1969 ter sido construída uma estátua em sua homenagem, em substituição ao Pé de Tambor – árvore considerada sagrada, devido ser ali onde esse sacerdote utilizava a sombra para meditação, e que havia sido derrubada após a sua morte sob o intuito de impedir a chegada de novos moradores naquela localidade – (Aragão, 2015).

Estátua essa que é concebida como um Patrimônio Histórico e Cultural (Lei Estadual nº 628/19), devido ser uma das maiores representações monumentais do Nordeste – uma vez que mede pouco mais de 25 metros – e ainda por ser também responsável por atrair para esse espaço um dos maiores centros de romaria do Brasil (Ramos, 2014).

Ressalta-se que a escolha por pesquisar esse recorte da cidade, ao invés de toda a malha urbana de Juazeiro do Norte, ocorre em razão de ser possível observar com maior riqueza de detalhes como se dá a influência desse sacerdote, uma vez que é nesse espaço em análise que se concentra o maior símbolo da cidade, a estátua do Padre Cícero.

Para que fosse possível obter conclusões como essas supracitadas, a pesquisa em tela foi norteada pelas seguintes questões: a) qual o papel simbólico e econômico do Padre Cícero e de sua representação monumental no bairro do Horto? b) quais são as transformações nesse espaço desde a chegada do Padre Cícero em 1872? c) como se deram tais transformações? d) qual a relação desse espaço com o restante da cidade?

No intuito de obter as respostas necessárias para essas questões acima mencionadas, esta pesquisa se aportou na realização de uma investigação bibliográfica, documental e empírica.

Em termos bibliográficos, fizeram-se úteis obras como Ramos (2014), Castro (2014), Pereira (2014), Nascimento (2019) e Videla (2023), por abordarem, sob diferentes nuances, a respeito do fenômeno urbano que foi a existência do Padre Cícero nesse recorte em estudos e a posterior implantação de sua estátua que elevou ainda mais a visibilidade do local.

Em relação ao levantamento documental, tornou-se relevante a análise de dados oriundos da Lei Estadual do Ceará nº 628/19, da Secretaria de Turismo do Ceará (SETUR) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Quanto ao levantamento empírico, fez-se útil a ida a campo para reconhecimento do local de estudos, realização de registros fotográficos e coleta de informações pertinentes a esta pesquisa mediante a entrevistas semiestruturadas com oito residentes desse bairro.

Como perfil de entrevistados para esta pesquisa, optou-se por àqueles que residem no bairro há pelo menos 30 anos e que tiveram pais e/ou avós que também residiram ali. Assim, havia uma intenção de resgatar a memória não somente a partir de fonte primária, mas também secundária, por meio dos familiares. O roteiro de questões da entrevista girou, principalmente, no sentido de compreender: a) o que os levou a residir nessa localidade; b) o que lembram a respeito da formação do bairro; c) as atividades econômicas que ali são desenvolvidas; d) como avaliam o desenvolvimento do bairro ao longo das décadas.

Em razão de ter sido aderida a uma abordagem qualitativa (Minayo, 2001), nesta pesquisa não se pretende quantificar os dados coletados em entrevistas, muito menos os expor em gráficos ou tabelas. Assim, utilizou-se as entrevistas de modo a suprir com algumas informações consideradas indispensáveis e que não foram encontradas em outras pesquisas.

Diante desses procedimentos realizados, concluiu-se que Padre Cícero se trata, de fato, de um fenômeno tanto no campo religioso quanto no campo dos estudos urbanos. Com isso, esta pesquisa se concebe como uma oportunidade para compreender o papel desse sacerdote que, para além da sua função religiosa, cultural e econômica, é também um agente que conduziu grandes transformações na morfologia urbana dessa localidade.

Este artigo está organizado numa discussão subdividida em três partes. Na primeira parte, discute-se a respeito dos agentes e processos que contribuem com a reconfiguração do espaço urbano, onde, em complemento, adentra-se a correlação entre expansão urbana e espaço sagrado. Na segunda parte, como um aprofundamento teórico da primeira parte, apresenta-se quem foi Padre Cícero e o seu papel na morfologia urbana de Juazeiro do Norte. Na terceira parte, em consonância com a segunda parte, descreve-se minuciosamente o bairro do Horto e os desdobramentos desencadeados por influência do Padre Cícero.

Agentes e processos: a expansão urbana e o espaço sagrado

As cidades são, por excelência, espaços em constantes transformações socioespaciais. Isso se dá à medida que se passam os anos, devido a essas urbes irem ganhando novos contornos em função do surgimento de agentes sociais com novas práticas espaciais (Castells, 2009).

Neste presente texto, motivados pela compreensão de que as cidades contemporâneas estão apresentando uma estrutura urbana cada vez mais complexa de ser entendida à luz dos estudos urbanos, visa-se compreendê-las mediante à condição da expansão urbana.

Diante dessa explanação, a expansão urbana é entendida neste manuscrito como o crescimento de uma cidade que pode ser notado tanto pelo aspecto demográfico, com o aumento populacional, quanto pelo aspecto territorial, com o crescimento físico do território da cidade (Japiassú & Lins, 2014).

No caso aqui em análise, o bairro do Horto, em Juazeiro do Norte, admite-se que é possível compreender a expansão urbana sob ambos os vieses supracitados, isto é, tanto pelo aspecto demográfico quanto pelo aspecto territorial, conforme é apresentado ao longo desta pesquisa.

Ratifica-se a importância de estudar essa porção da cidade a partir da interpretação defendida por Pontes (2006) de que às cidades médias – tal como é o caso de Juazeiro do Norte – serem àquelas que mais apresentaram novos papéis. Assim, acredita-se que esses novos papéis se expressam em partes que, somadas, formam a totalidade que é uma cidade. Dessa maneira, para compreender a cidade se faz importante compreender suas partes. Por isso, neste texto o bairro do Horto é selecionado para análise.

De um modo geral, pode-se admitir que compreender a respeito da estrutura urbana de uma cidade – tal como Juazeiro do Norte – em um passado até pouco distante, tratava-se de uma atividade expressivamente mais simples do que no contexto contemporâneo. Inúmeros exemplos podem ser dados para ratificar tal afirmativa.

Na Antiguidade, ao se observar a representação do que seriam os primeiros embriões de cidades, nota-se que se tratavam de aglomerações urbanas que se promoveram mediante a algum equipamento centralizador. A título de exemplo, a partir de Rolnik (1988), apreende-se o caso dos Zigurates, da Mesopotâmia, templos religiosos que contribuíram na atração de populações para um espaço em comum.

Na Idade Média e na transição para a Idade Moderna, por sua vez, foi possível observar o papel desenvolvido pelo comércio no aparecimento e expansão das cidades, uma vez que este se concebeu como a base da urbanização da Europa e do surgimento do capitalismo. Inclusive, é sob esse contexto que Sposito (1988, p. 30) afirma que: “A cidade nunca fora um espaço tão importante, e nem a urbanização um processo tão expressivo e extenso a nível mundial, como a partir do capitalismo.”.

No Brasil, em particular entre os séculos XVII e XIX, pode-se pensar também na expansão urbana e, em casos, no surgimento de cidades a partir da Igreja Católica, que se comportou como um agente social importante no tocante a produção do espaço urbano,

uma vez que por muitas décadas possuiu uma influência tão expressiva quanto ao Estado e aos detentores do capital.

Sob esse contexto de influência e assimilando à realidade das cidades cearenses, Silva Júnior (2009, p. 92) nos convida:

Para pensarmos sobre a influência da Igreja no lento processo de formação de algumas cidades cearenses, entendendo que em todos os “ciclos” da história brasileira, a religião foi o mecanismo que primeiramente inspirou e norteou a chamada “arte dos sertões”, se sublimando nas igrejas, capelas e conventos, ficando os solares e edifícios civis ou militares sempre em segundo plano, consistindo a arte do ciclo do gado na mais humilde, mas não menos importante.

Em complemento a essa supratranscrita reflexão, a partir da obra “À margem da história do Ceará”, de Gustavo Barroso, Silva Júnior (2009, p. 92) admite ainda que: “Nesse processo de respostas aos elementos fundadores dos espaços urbanos sertanejos, evidenciou a Igreja como instituição relevante.”.

É o caso, por exemplo, de Crato/CE, cidade vizinha de Juazeiro do Norte, que se fundou enquanto cidade a partir do entorno da Catedral Nossa Senhora da Penha, popularmente conhecida como Igreja da Sé. Inclusive, até os dias atuais, visualiza-se que às proximidades dessa Igreja é compreendida como um dos principais espaços dessa urbe, em razão de dispor de alguns dos principais restaurantes e lanchonetes locais e por ali estar situada a Praça da Sé, um dos principais espaços de lazer de Crato.

Na cidade de Crato, a repercussão promovida por influência da Igreja Católica foi tanta que, mediante a uma série de investimentos intermediados diretamente por esse agente (tal como a implantação das primeiras escolas de ensino básico, no século XVIII, e de uma faculdade, a Faculdade de Filosofia do Crato – a primeira no interior cearense –, em 1959), conduziu esse aglomerado urbano a condição de principal cidade da região por longas décadas (Tavares, 2022).

Desse modo, o protagonismo regional atribuído a cidade de Crato se dá, entre tantas razões, devido a concentração dos centros de educação básica e superior. Assim, essa urbe atraía um público considerável de estudantes de cidades adjacentes. Vê-se, por esse ângulo de análise, que a Igreja Católica participou indiretamente desse protagonismo regional atribuído a cidade de Crato.

Na Idade Contemporânea, compreende-se que o aparecimento e expansão das cidades se tornou quantitativamente mais amplo e rápido. Como desdobramento desses

processos, o entendimento da estrutura urbana desses espaços se tornou também mais complexo.

Visualizando o contexto brasileiro do século XX, é possível pensar, por exemplo, nas cidades que se expandiram a partir do período de maior intensificação da industrialização no País, sobretudo entre as décadas de 1950 e 1970. Foi nesse momento, inclusive, onde se promoveram as maiores transformações na estrutura urbana das cidades brasileiras, em função de a população urbana passar a ser maior do que a população rural (Brito, 2006).

Nesse caso brasileiro supratranscrito, muito desse processo de migração se desenvolveu por conta do êxodo rural, onde uma parcela de pessoas migrava do campo para a cidade em busca de melhores condições de vida, sobretudo a partir das oportunidades de emprego oferecidas pelas indústrias. Dessa maneira, esse período representou também àquele de maior tendência de migração de pessoas do campo para a cidade (Pontes, 2006).

Nesse sentido, conclui-se que o surgimento das cidades e a sua expansão urbana estão articuladas diretamente aos aspectos que constituem a sua estrutura urbana e que essa conjuntura está cada vez mais complexa de compreender. Isso se dá, entre outras palavras, devido ao surgimento de novas práticas dos agentes sociais naquele espaço.

Contemporaneamente, especificamente a partir do final do século XX e início do século XXI, tem-se notado a ascensão de outros importantes equipamentos condutores de reconfigurações na estrutura urbana, movidos a partir de agentes sociais produtores do espaço, como o Estado e os proprietários dos meios de produção (Corrêa, 1999). Em particular, visualiza-se os papeis desses agentes mediante a instalação de equipamentos como os shoppings centers (Silva, 2017), as universidades (Sanfeliu, 2021) e as empresas varejistas, como os supermercados (Sposito & Góes, 2015).

No entanto, para manter a discussão a partir de um único aspecto condutor de reconfiguração da estrutura urbana e de modo que contemple a condição que originou o nosso recorte espacial, restringe-se a discussão a um contexto de expansão urbana ocorrido por meio da ascensão de um sujeito, o Padre Cícero, que mediante a sua vivência em uma localidade, promoveu a esta a condição de um espaço sagrado.

Sob essa perspectiva, compreende-se que:

O espaço sagrado (referir-nos-emos a espaço sagrado no sentido espiritualmente atractivo) é o resultante da inventabilidade que o homem religioso tem de possuir lugares com uma atmosfera própria, onde estejam patentes os elementos da espiritualidade, sendo igualmente resultado da necessidade de segurança que eles proporcionam, por serem

locais onde, por exemplo, para os cristãos, os ritos são conhecidos, dando conforto, equilíbrio e sentido ao espaço (Santos, 2006, p. 108).

Nesse sentido, nota-se que, embora se trate de um sentimento imaterial, presente no imaginário de um indivíduo, a simbologia constante em um espaço sagrado necessita de uma materialidade para se expressar, isto é, necessita de um espaço físico. É sob esse contexto que, quanto a tipologia de espaços sagrados, Rosendahl (2014, p. 14) pontua que:

(...) reconhece três níveis. (a) fixos, (b) o não fixo ou móvel e (c) o *imaginalis*. A pesquisa empírica realça múltiplas espacialidades do sagrado. São exemplos relacionados: (a), aos santuários, pois envolvem lugares de concentração de fiéis; (b) aos espaços de mobilidade do sagrado e; (c) aos recintos de qualidade numinosa que os distingue do espaço cotidiano.

No caso do bairro do Horto, por meio das condições às quais são apresentadas ao longo deste presente texto, é possível entender que esse recorte analítico está compreendido especialmente com o acima citado item “(a)”, isto é, com os espaços sagrados relacionados aos santuários.

No que diz respeito as práticas espaciais mais expressivas nesse espaço sagrado, destacam-se a romaria e o turismo religioso que, apesar de muitas vezes serem acriticamente entendidas como sinônimos pelo senso comum, possuem significados distintos (Silveira, 2007).

A romaria deve ser entendida, tal como apresenta Silva (2019), como uma prática de devoção a um santo e que é oriunda do catolicismo popular. Dessa forma, é uma prática que se desenvolve quando o sujeito frequenta um determinado espaço sagrado em razão daquele contexto devocional. Há, assim, uma manifestação de fé no romeiro.

O turismo religioso, por sua vez, apontado por Silveira (2007), deve ser entendido como uma atividade híbrida e mais ampla, que pode estar envolvida em um sentimento distinto entre uma pessoa que visita uma romaria para conhecer àquele evento (isto é, àquele que está ali somente pelo turismo) e àquele que está sob o propósito da devoção a um santo (isto é, o romeiro).

Um fato é que ambas práticas espaciais realizadas em um espaço sagrado repercutem diretamente em setores externos a questão religiosa, como é o caso da movimentação na economia local. Isso porque, por meio das práticas espaciais realizadas por romeiros e turistas, há um incremento na economia local. Além disso, numa perspectiva maior, há uma repercussão na estrutura urbana, tal como é mostrado em detalhes ao longo deste texto através do caso existente no bairro do Horto, em Juazeiro do Norte.

Padre Cícero e sua influência na dinâmica espacial de Juazeiro do Norte

Cícero Romão Batista (1844-1934), popularmente conhecido como Padre Cícero, foi um sacerdote que nasceu em Crato/CE e que, visando celebrar missas, migrou da área urbana para um até então pequeno povoado chamado Fazenda Tabuleiro Grande, pertencente a esse município de Crato – povoado esse que, posteriormente, viria a se tornar o município de Juazeiro do Norte – (Sousa & Santana, 2015; Nascimento, 2019).

Como antecipado, relembra-se que desde a sua chegada nesse povoado, uma série de transformações aconteceram por meio de sua influência. Neste momento do texto, acrescenta-se que esse seu prestígio transcendeu a escala do bairro do Horto. Assim, para dimensionar com maior precisão a respeito do papel do Padre Cícero na área analítica, faz-se importante também entender a sua contribuição ao município como um todo.

Nesse sentido, destaca-se Juazeiro do Norte, que atualmente conta com 286.120 habitantes (IBGE, 2022), está localizada na Região Intermediária de Juazeiro do Norte e é compreendida como a principal aglomeração urbana dessa região sobretudo em razão dos comércios e serviços que dispõe.

De certo modo, é possível interligar a figura de Padre Cícero a esse protagonismo regional. Isso porque, até pouco antes do sacerdote chegar no até então povoado e contribuir com o desenvolvimento local – por meio do simbolismo religioso que construiu na cidade e posteriormente enquanto político –, a principal urbe da região era Crato, município a qual Juazeiro do Norte pertenceu. (Pereira, 2014; Videla, 2023; Neto, 2009).

Uma curiosidade interessante é que a migração de Padre Cícero e o consequente desenvolvimento deste vilarejo não foi por coincidência, e sim plenamente planejado. Isso porque o próprio Padre Cícero afirmou que, enquanto ainda residia em Crato, teve um sonho onde Deus solicitava que ele migrasse para tal localidade e cuidasse dos pobres e famintos que ali chegassem (Ramos, 2014).

Em uma analogia – sem, evidentemente, colocá-los no mesmo nível de importância no catolicismo – Juazeiro do Norte seria para Padre Cícero aquilo que a Terra Prometida contida na Bíblia foi para os descendentes de Abraão. E essa afirmação se confirma em Videla (2023) que, a partir dos relatos que coletou de devotos de Padre Cícero, compreendeu que Juazeiro do Norte foi concebida por esses fiéis como um local encantado.

Compreendendo o processo histórico de crescimento de Juazeiro do Norte, pode-se reiterar, então, que o início de tudo se deu mediante ao papel desempenhado pelo Padre

Cícero, uma vez que a economia local e a densificação populacional dessa cidade ocorreu, em um primeiro momento, por conta dele.

Feito e refeito nas vivências do cotidiano, Juazeiro ficou profundamente marcado pelas táticas de sobrevivência. Com a hóstia que vertia sangue, o pequeno povoado foi se transformando em cidade de migrantes que alargavam o tamanho das ruas e romeiros que faziam de Juazeiro um “Centro do Mundo”. De algum modo, todos esses sertanejos moveram-se na esperança de ter soluções para dores do dia a dia. Para curar uma doença, para pedir um bom casamento, emprego, um pedaço de terra ou inverno abundante, migrantes e romeiros exercitavam uma fé cotidiana como parte das astúcias que procuravam superar desventuras e necessidades do viver. Foram esses devotos que transformaram Juazeiro em lugar sagrado: meio do mundo e de sobrevivência (Ramos, 2014, p. 27).

Assim, entre as principais situações que tornam Padre Cícero famoso e percebido como alguém com poder miraculoso, deu-se no final dos anos 80 do século XIX mediante ao “Milagre da Hóstia”, em que ele transforma uma hóstia em sangue (Pereira, 2014).

Inclusive, esse suposto milagre foi tema de desavença entre Padre Cícero e a Igreja Católica, uma vez que esta não reconhecia o milagre e visou afastá-lo das atividades eclesiais logo depois da ocorrência desse episódio – embora, em 2015, a Igreja Católica tenha repensado a decisão do passado e perdoado Padre Cícero, anulando assim todas as sanções que tinha lhe imposto (Steil, 2021) –. Porém, independente do reconhecimento ou não da Igreja Católica, fiéis sempre o seguiram, o que ressalta ainda mais a influência que esse “santo popular” possuiu em vida (Nascimento, 2019).

O prestígio de Padre Cícero foi tanto, que transcendeu o campo da religião. Assim, tornou-se também um grande líder político, ao ser eleito o primeiro prefeito deste município, vindo ainda posteriormente a ocupar os cargos de Deputado Federal e Vice-Presidente do Ceará – função até então equivalente ao de vice-governador – (Neto, 2009).

Nesse sentido, Juazeiro do Norte foi se desenvolvendo e ganhando os contornos que se conhece contemporaneamente. Porém, à medida que o tempo foi passando, tem sido observado uma mudança no pilar da economia local, que deixou de ser voltada ao turismo e comércio ligados à religião e passou a ser à base da indústria ligada ao grande capital.

Sob essa perspectiva, Pereira (2014, p. 3) afirma que:

A qualificação de “duas cidades”, a do Padre Cícero e a do Capital, não significa dizer que existe uma passagem em um sentido restrito, isto é, um etapismo em que uma cidade é superada e a outra emerge destruindo a antiga. Trata-se, pelo contrário, de uma tensão de duas perspectivas distintas de produção do espaço urbano, mas que coexistem, mesmo que

atualmente os processos econômicos sejam mais marcantes e tenham mais notoriedade no que se refere a cidade atual, o que não quer dizer que os aspectos herdados da “cidade do Padre Cícero” tenham sido aniquilados.

Sob essa perspectiva, Pereira (2014) complementa ainda que a transição ficou mais nítida a partir das décadas de 1990 e 2000, quando surgem novas áreas de centralidades, em especial a partir de supermercados, hipermercados e shopping centers.

De todo modo, apesar de considerar que desde a década de 1990 a economia não seja mais dominada pela interferência da figura do Padre Cícero, este deve ser entendido como um sujeito importante para se compreender a estrutura urbana de Juazeiro do Norte. Isso porque, comparando o antes e depois desse espaço, observa-se grandes transformações mediante a influência desse sacerdote.

É por isso que Castro (2014, p. 1) afirma que esse sacerdote se tornou uma figura marcante na história do Nordeste, pois transformou: “um pequeno lugarejo, com um aglomerado de pouco mais de 40 casas de taipa ainda no final do século XIX, em dos maiores centros de comércio e artesanato da região cariri cearense, bem como uma cidade que encontra-se entre as três maiores economias do estado.”.

Dessa forma, embora em menor proporção quando comparado ao passado, seu prestígio contemporaneamente ainda é expressivo. Por onde se anda na cidade, é facilmente possível encontrar muitas referências a si, como em fachadas de empreendimentos que levam o seu nome.

O reconhecimento da importância desse sacerdote para a população local não para nesse supracitado exemplo, pois, mediante a uma sugestão de um beato ao prefeito interino Mauro Sampaio – ao perceber o significativo fluxo de pessoas no espaço por onde Padre Cícero ali transitou –, foi construída no local uma representação monumental em sua homenagem, a Estátua do Padre Cícero (Figura 1) (Junior, 2021).

Figura 1: Estátua do Padre Cícero



Fonte: Autor (2024).

Cabe observar que esse patrimônio possui uma representatividade significativa para esse município, em razão do poder aquisitivo que promove e, mais que isso, pela visibilidade à nível nacional que dá a Juazeiro do Norte, ao atrair um número equivalente a 2 milhões de romeiros anualmente (Castro, 2014).

À nível regional, esse espaço se expressa de grande importância, pois, conforme os dados apontados pela Secretária de Turismo do Ceará (SETUR), 75% dos turistas que estiveram no triângulo CRAJUBAR – sigla que compreende os municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha – visitaram o local (SETUR, 2023).

À nível local, também é possível perceber significativos impactos socioespaciais. Sobretudo, no bairro onde a estátua foi implantada, onde há uma expressiva quantidade de contextos que remetem a importância do Padre Cícero.

Padre Cícero e sua influência na dinâmica espacial do bairro do Horto

O Horto, bairro de classe popular e que possui 5.073 habitantes (IBGE, 2010), representa um verdadeiro fenômeno quanto a expansão urbana, uma vez que ocorreu por uma razão peculiar.

Enfatiza-se que não se pode restringir essa expansão urbana unicamente a construção da estátua do Padre Cícero, uma vez que, conforme já apontado neste texto, mudanças socioespaciais já vinham acontecendo a partir do simbolismo produzido por Padre Cícero

em escolher essa localidade para retiros espirituais, transformando-a em um espaço sagrado e, conseqüentemente, atraindo fiéis a residir ali.

Destaca-se que, segundo os moradores entrevistados – mediante às lembranças que estes possuem de relatos de seus pais e avôs que também residiam ali –, esse poder de atração de Padre Cícero ocorria, em grande medida, a partir de um lote de terra que esse sacerdote doava aos romeiros vulneráveis socioeconomicamente que ali chegavam em busca de ajuda.

Esses entrevistados afirmam também que, para além da doação de terras, a decisão de residir nesta localidade se dava em razão de que, por parte dos devotos, havia todo um apreço à figura do Padre Cícero. Com isso, entendiam que estar próximo do sacerdote miraculoso tinha um significado especial.

Esse contexto foi, portanto, elevando a quantidade de moradores na localidade, até chegar à condição que se consegue visualizar atualmente. Assim, nota-se que, desde em vida, Padre Cícero proporcionou contribuições para a formação do bairro do Horto.

Inclusive, tal como foi ratificado durante as entrevistas, atualmente entre esses populares residentes nesse agora bairro do Horto, encontram-se facilmente descendentes de romeiros de outros municípios e estados que, no passado, visitaram o monumento de Padre Cícero, adquiriram lotes de terras nessa localidade e construíram ali suas novas residências. No entanto, em razão de sua especificidade, não há dados oficiais que possam quantificar um número exatos de sujeitos com esse perfil.

Ampliando a discussão, ressalta-se que essa influência da figura do Padre Cícero não se dá somente em vida, mas também após a sua morte, por meio de simbolismo que este construiu no cenário religioso e, como consequência desse seu simbolismo, a partir da cultura, religião e economia.

E isso, sobretudo, em razão da expressiva quantidade de pessoas que esse bairro atrai não somente para moradia, mas, também, para fins turísticos e/ou religiosos, em datas comemorativas que ocorrem com uma relativa frequência ao longo dos anos, como a Romaria de Nossa Senhora das Candeias e a Romaria de Finados, respectivamente nos meses de fevereiro e novembro (Figura 2).

Figura 2: Fluxo de pessoas no Horto do Padre Cícero



Fonte: Autor (2024)

Como desdobramento dessa influência do Padre Cícero na localidade, por meio de sua representação monumental, o bairro passa a apresentar condições favoráveis para pequenos comerciantes e vendedores ambulantes comercializarem os seus mais variados produtos durante esses períodos festivos.

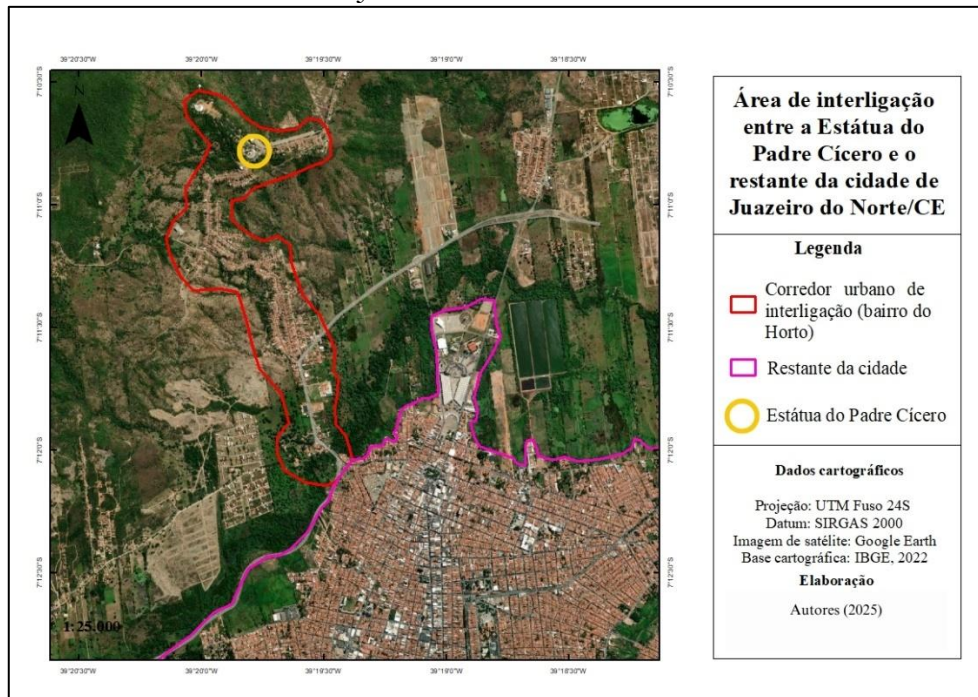
Nesse sentido, constata-se que uma parcela da economia do bairro gira em torno desse ponto religioso, uma vez que muitos desses comerciantes e vendedores ambulantes são moradores do próprio bairro. É o caso, por exemplo, de uma das moradoras entrevistadas, que trabalha com o artesanato de palha, como a produção de chapéus, para comercializar em momentos de romarias.

Para além disso, outra forma de lucrar com as romarias se dá quanto ao fato de alguns moradores do bairro – assim como de outras partes da cidade – optarem por alugar algum quarto de sua casa para que osromeiros possam se hospedar. Assim, tal atividade é mais um atrativo econômico oriundo da influência do Padre Cícero que se dá mediante a representação simbólica ali implantada.

Diante desse contexto, tais dinâmicas socioespaciais têm contribuído para o crescimento da mancha urbana nesta localidade e, conseqüentemente, consolidado esse espaço como importante para a cidade, em função de seu potencial enquanto centralidade simbólica, cultural e econômica.

Inclusive, ao analisar como se dá a organização espacial desse bairro, percebe-se que ocorre de uma forma curiosa, visto que a área em ocupação está concentrada quase que exclusivamente sob a Rua do Horto – a principal rua desse bairro de mesmo nome –, que forma um extenso corredor urbano que interliga a Estátua do Padre Cícero ao restante da cidade. (Figura 3).

Figura 3: Área de interligação entre a Estátua do Padre Cícero e o restante da cidade de Juazeiro do Norte/CE



Fonte: Google Earth (2024).

Por conta de tal traçado das ruas desse bairro, em especial da Rua do Horto, interligando a estátua do Padre Cícero ao restante da cidade, Ramos (2014, p. 378), em sua pesquisa a partir de relatos de devotos, descreve que: “A Serra do Horto afirmou-se no imaginário dos devotos como a espinha dorsal da “Nova Jerusalém””.

De certo modo, essa supracitada percepção, em diálogo com Videla (2023), vem a complementar a analogia descrita na seção anterior deste texto de que Juazeiro do Norte seria para os romeiros uma terra encantada, uma espécie de Terra Prometida.

Ampliando as discussões, visando não reduzir a reflexão deste texto somente aos aspectos positivos, apresenta-se também as contradições socioespaciais presentes nessa localidade. Contradições essas motivadas pelas condições a qual esse bairro está condicionado, isto é, um espaço que pode ser compreendido como uma centralidade

simbólica, cultural e econômica, mas, que, contraditoriamente, expressa uma precária condição de infraestrutura urbana.

Dessa maneira, os moradores entrevistados até admitem que houve um significativo avanço nas últimas décadas, com a instalação de escolas e unidades básicas de saúde (UBS) na localidade, mas ressaltam que as condições atuais ainda não são as desejadas, sobretudo quando compreendida a importância dessa localidade – em razão das romarias e do turismo religioso –, em comparação a outros bairros também importantes, como o Triângulo, onde está instalado o Cariri Garden Shopping, maior unidade comercial da cidade, e o Centro, onde se concentra uma parcela considerável do comércio e serviços.

Esses moradores reclamam, sobretudo, da baixa iluminação pública em algumas ruas, da insuficiente existência de espaços de lazer para sobretudo para o público jovem, das ruas não serem asfaltadas – atualmente, são pavimentadas com pedras (paralelepípedos) –, e da ineficiente mobilidade intraurbana.

Em especial, destaca-se o caso da mobilidade intraurbana para àqueles que precisam se deslocar diariamente até a parte comercial da cidade, seja para trabalhar ou para outras finalidades. Isso porque, segundo os próprios moradores, há uma limitação quanto à frota de ônibus e quanto aos horários em que esse transporte coletivo transita nesse bairro.

Para muitos que ali residem, há somente como alternativa o uso de meios de mobilidade urbana que são financeiramente mais caros, como os aplicativos de transporte (Uber, 99 Táxi e Maxim), além dos tradicionais táxis e mototáxis (que, no dia a dia, isto é, em período não-festivos, não são mais tão facilmente encontrados nesse espaço como nos tempos em que não existiam os aplicativos de transporte).

Questionados a respeito, os moradores afirmam acreditar que não há por parte do Poder Público o mesmo interesse de investimento tal como ocorre, por exemplo, nos bairros Triângulo e Cento, em razão de se tratar de um público de moradores formado, em sua maioria, por pessoas de classe baixa.

Nesse sentido, ao ser percorrido pelo bairro e observar a estrutura das residências, é possível denotar que se trata realmente de moradores em condições menos favorecidas economicamente (Figura 4).

Figura 4: casas situadas no bairro do Horto



Fonte: Autor (2024).

Em consonância a isso, Videla (2023, p. 4) explica que:

As moradias do bairro possuem uma planta padrão, contando com poucas variações em relação a esse modelo. Um dos motivos para que isso ocorra é pelas características dos lotes em solo de colina, onde os terrenos são acidentados. Mas, para além dessa característica e a fim de manter o valor acessível para a população de baixa renda, os terrenos são estreitos, em torno de 5m X 20m, limitando as possibilidades de construção das moradias.

Diante dessas explicações, fica-se compreendido então a dimensão e complexidade a qual esse bairro está condicionado. Assim, trata-se de uma área de grande valor simbólico, cultural e econômico. No entanto, apresenta algumas situações que podem ser consideradas contraditórias, em razão da importância desse bairro.

Conclusões

A cidade de Juazeiro do Norte se consolidou, à nível nacional, como um grande polo religioso. De certo modo, considera-se o Horto como um dos principais bairros dessa cidade, devido ao simbolismo à qual foi ali construído quando, em vida, o Padre Cícero fazia uso para fins de retiros espirituais e, após a sua morte, onde foi construída a estátua em sua homenagem.

Diante daquilo que foi apresentado neste texto, fica percebida a influência que esse sacerdote cearense promove, seja em vida na condição de padre e posteriormente político,

ou após sua morte, por meio do simbolismo construído envolta de sua figura. Influência essa que é notada até aos dias atuais – embora, como dito anteriormente, em menor proporção quando comparado há décadas passadas –.

Para além disso, como reflexo dos processos existentes nesse espaço sagrado, nota-se ainda que essa localidade pode ser compreendida como uma das rotas de expansão da malha urbana de Juazeiro do Norte, que vem passando por um rápido processo de reconfiguração da estrutura urbana.

Destaca-se também que o bairro do Horto, conforme foi exposto neste texto, apresenta ainda algumas situações provenientes de contradições socioespaciais, como é o caso de se tratar de uma área onde se localiza o cartão postal da cidade e, mesmo assim, apresentar-se como uma área sob carência de infraestrutura.

De um modo ou de outro, pode-se pontuar que essas presentes discussões se concebem como uma excelente oportunidade para ser dialogado a respeito do papel dos agentes sociais e equipamentos religiosos na reconfiguração da estrutura urbana e, em particular, na reflexão a respeito da expansão urbana.

Referências

ARAGÃO, Raimundo Freitas. Um estudo geográfico sobre geopolítica da visibilidade, marcação espacial, conflitos e tensões do patrimônio religioso urbano estátua de Padre Cícero na cidade de Juazeiro do Norte – Ceará – Brasil. **Élisée, Revista de Geografia da UEG**, v. 4, n. 2, p.34-58, 2015. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/elisee/article/view/4028> Acesso em: 30/07/2024.

BRITO, Fausto. O deslocamento da população brasileira para as metrópoles. **Estudos avançados**, v. 20, p. 221-236, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/ybD6Zn3KWKf3kffYcmSPRMh/> Acesso em: 30/07/2024.

CEARÁ. **Lei 628/19**, de 12 de agosto de 2020. Considera Patrimônio Histórico e Cultural do Estado do Ceará, a Estátua do Padre Cícero, em Juazeiro do Norte. Disponível em: https://www2.al.ce.gov.br/legislativo/tramit2019/pl628_19.htm Acesso em: 30/07/2024.

CASTELLS, Manuel. **A questão urbana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

CASTRO, Francisca Fernanda Batista de. Juazeiro do Norte: o verdadeiro milagre de Padre Cícero. In: XIII Encontro Cearense de História da Educação, III Encontro Nacional do Núcleo de História e Memória da Educação, III Simpósio Nacional de Estudos Culturais e Geoeducacionais. **Anais...** Fortaleza, 2014.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. São Paulo, Ed. Ática, 1999.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico – 2010**. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **Censo Demográfico – 2022**. Rio de Janeiro, 2023.

JAPIASSÚ, Luana Andressa Teixeira; LINS, Regina Dulce Barbosa. As diferentes formas de expansão urbana. **Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades**, v. 02, n. 13, p. 15-25, 2014. disponível em: https://scholar.archive.org/work/yaxjnoasafc5db5fj32ve36mje/access/wayback/http://amigosdanatureza.org.br/publicacoes/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/download/764/788 Acesso em: 30/07/2024.

JUNIOR, Roberto. A epopeia da construção da estátua do Padre Cícero. **Cariri das Antigas**. 15 fev. 2021. Disponível em: <https://cariridasantigas.com.br/a-epopeia-da-construcao-da-estatua-do-padre-cicero/> Acesso em: 05/08/2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Organizadora); DESNANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 18ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.

NASCIMENTO, Erivelton Cícero do. **A História e a dimensão do turismo religioso em Juazeiro do Norte – CE**. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências da Religião) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

NETO, Lira. **Padre Cícero: poder, fé e guerra no sertão**. Editora Companhia das Letras, 2009.

PEREIRA, Cláudio Smalley Soares. "Da "Cidade do Padre Cícero" à "cidade do capital": a morfologia e a centralidade urbana em Juazeiro do Norte/CE.". In: VII Congresso Brasileiro de Geógrafos. **Anais...** Vitória/ES. v. 10, 2014.

PONTES, Beatriz Maria Soares. As mudanças no processo produtivo capitalista e suas repercussões nas cidades médias nordestinas. In: SPOSITO, Eliseu Savério; SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; SOBARZO, Oscar. (Orgs.). **Cidades médias: produção do espaço urbano e regional**. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2006, p. 327-346.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. **O meio do mundo: território sagrado em Juazeiro do Padre Cícero**. 1ª ed. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2014.

ROLNIK, Raquel. **O que é Cidade**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.

ROSENDAHL, Zeny. Tempo e temporalidade, espaço e espacialidade: a temporalização do espaço sagrado. **Espaço e Cultura**, Rio de Janeiro, nº 35, p. 09-25, 2014. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/espacoecultura/article/view/18902/13700> Acesso em: 05/08/2024.

SANFELIU, Carme Bellet. La inserción de la universidad en la estructura y forma urbana: el caso de la Universitat de Lleida. **Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales**, Barcelona. v. 15, n. 381, 2011. Disponível em: <https://repositori.udl.cat/bitstream/handle/10459.1/68443/016486.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 17/07/2024.

Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, n. 47, v. 1, p. 53-73, Ano 2025.

ISSN: 2176-5774

SANTOS, Maria da Graça Mouga Poças. **Espiritualidade, Turismo e Território: Estudo Geográfico de Fátima**. Estoril: Príncipia, 2006.

SETUR, Secretaria do Turismo do Ceará. **Horto do Padre Cícero é o ponto turístico mais visitado do triângulo Crajubar**. 2023. Disponível em: <https://www.setur.ce.gov.br/2023/07/31/horto-do-padre-cicero-e-o-ponto-turistico-mais-visitado-do-triangulo-crajobar/> Acesso em: 26/07/2024.

SOUSA, Célia Camelo de; SANTANA, José Rogério. Padre Cícero: um educador e sua trajetória de vida. In: XIV Encontro Cearense De História Da Educação (ECHE) e IV Encontro Nacional Do Núcleo De História E Memória Da Educação (INHIME). **Anais...**, Fortaleza, 2015.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Capitalismo e urbanização**. São Paulo: Contexto, 1988.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; GÓES, Eda Maria. Grandes grupos econômicos, consumo e redefinição de centralidade urbana, em cidades médias. In: SANFELIU, Carmen Bellet *et al.* **Urbanización, producción y consumo en ciudades medias/intermedias**. 1ª ed. Presidente Prudente: Universidade Estadual Paulista; Lleida: Edicions de la Universitat de Lleida, 2015.

SILVA JÚNIOR, Agenor Soares e. "Nas sombras da Cruz": A Igreja Católica e o desenvolvimento urbano no Ceará (1870-1920). **Revista Historiar**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2009. Disponível em: <https://historiar.uvanet.br/index.php/1/article/view/8/5> Acesso em: 30/07/2024.

SILVA, Leonardo Ferreira da. **“Bendito e louvado seja”**: os benditos como elemento de construção da romaria de São Severino do Engenho Ramos–Paudalho/PE. 167 f. Dissertação (Mestrado em Música), Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

SILVA, William Ribeiro da. Centralidade, shopping centers e reestruturação das cidades médias. In: MAIA, Doralice Sátyro; SILVA, William Ribeiro da; WHITTACKER, Arthur Magon. **Centro e centralidade em cidades médias**. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017.

SILVEIRA, Emerson José Sena da. Turismo religioso no Brasil: uma perspectiva local e global. **Revista Turismo em Análise**, São Paulo, Brasil, v. 18, n. 1, p. 33–51, 2007. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/62606/65394> Acesso em: 29/07/2024.

STEIL, Carlos Alberto. Padre Cícero: reconciliação e modernidade. **Sociologia & Antropologia**, Rio de Janeiro, v. 11, p. 149-169, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sant/a/Qht8x448QwFDqxs99LvCfRp/> Acesso em: 25/07/2024.

TAVARES, Cícero Antonio Jatanael da Silva. **Dinâmicas socioespaciais a partir do campus Pimenta da Universidade Regional do Cariri (URCA), em Crato/CE**. 116 f. Dissertação (Mestrado em Geografia), Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022.

VIDELA, Ana Neuza Botelho. Os altares domésticos dos devotos de Padre Cícero, em Juazeiro do Norte, Ceará. **Revista de Antropologia e Arte**, Campinas, v. 13, p. 1-25, 2023. Disponível em: <<https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/proa/article/view/18358/13232>> disponível em: 25/07/2024.

Submetido em: agosto de 2024

Aceito em: janeiro de 2025